



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 3º Trimestre de 2021 – Classe dos Adultos

Título: O plano de Deus para Israel em meio à infidelidade da nação — As correções e os ensinamentos divinos no período dos reis de Israel

Comentarista da Lição: Claiton Ivan Pommerening

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 29 de Agosto de 2021

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 9

O REINADO DE JOÁS

TEXTO ÁUREO

“Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração e acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e dos homens.” (Pv 3.3,4)

VERDADE PRÁTICA

Para ter uma vida de constante comunhão com Deus é necessário abandonar todo tipo de idolatria, e confiar nEle inteiramente.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Pv 16.20-22

Quem confia no Senhor e aceita sua palavra, encontra vida

Quinta – Pv 13.13

Há esperança para os que ouvem e obedecem aos sábios conselhos da Palavra

Terça – Sl 1.1

Bem-aventurado é aquele que não ouve maus conselhos

Sexta – Rm 15.4

A Bíblia é a base para se manter a constância e a esperança

Quarta – 1Tm 6.11

O Senhor nos orienta a nos mantermos firmes na fé e na justiça

Sábado – 2Co 13.11

A unidade contribui para o amor e a paz

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

2 Reis 11.1-3; 12.1-5,17-21

2 Reis 11

1 – Vendo, pois, Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real.

2 – Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão, irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pôs, a ele e à sua ama, na recâmara, e o escondeu de Atalia, e assim não o mataram.

3 – E Jeoseba o teve escondido na Casa do SENHOR seis anos; e Atalia reinava sobre a terra.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

2 Reis 12

1 – No ano sétimo de Jeú, começou a reinar Joás e quarenta anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Zibia, de Berseba.

2 – E fez Joás o que era reto aos olhos do SENHOR todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia.

3 – Tão-somente os altos se não tiraram; porque ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.

4 – E disse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas santas que se trouxer à Casa do SENHOR, a saber, o dinheiro daquele que passa o arrolamento, o dinheiro de cada uma das pessoas, segundo a sua avaliação, e todo o dinheiro que trouxer cada um voluntariamente para a Casa do SENHOR,

5 – os sacerdotes o recebam, cada um dos seus conhecidos; e eles reparem as fendas da casa, segundo toda fenda que se achar nela.

17 – Então, subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a tomou; depois, Hazael resolveu marchar contra Jerusalém.

18 – Porém, Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas santas que Josafá, e Jeorão, e Acazias, seus pais, reis de Judá, consagraram, como também todo o ouro que se achou nos tesouros da Casa do SENHOR e na casa do rei; e os mandou a Hazael, rei da Síria; e este, então, se retirou de Jerusalém.

19 – Ora, o mais dos atos de Joás e tudo quanto fez mais, porventura, não estão escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?

20 – E levantaram-se os seus servos, e conspiraram contra ele, e feriram Joás na casa de Milo, que desce para Sila.

21 – Porque Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, o feriram, e morreu; e o sepultaram com seus pais na Cidade de Davi; e Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

OBJETIVO GERAL

Afirmar que o pecado leva o homem à ruína.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apontar o livramento de Joás das mãos de Atalia;

Assinalar a restauração do Templo;

Caracterizar a idolatria de Joás e a decadência de seu reinado.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Enquanto Joás seguiu os passos do sumo-sacerdote Joiada, fez o que era reto diante do Senhor. Eliminou o baalismo, renovou a Aliança e restaurou o culto a Yahweh, reparou o Templo etc. Todavia, depois da morte do homem de Deus, Joás se deixou seduzir pelos príncipes do povo, e mergulhou na impiedade, injustiça e idolatria. O castigo divino foi implacável! Seu reino foi invadido pela Síria, seus próprios servos voltaram-se contra ele e o mataram. Converse com seus alunos sobre o perigo **de não se ter um caráter firme** e depender da boa ou má influência dos outros.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Com apenas sete anos de idade, Joás começou a reinar. Como era muito jovem, recebia orientações e conselhos do sacerdote Joiada. Durante os anos em que foi orientado, teve um brilhante reinado e fez o que era reto aos olhos do Senhor.

Na realidade, com essa idade uma criança não tem condições de exercer a liderança de uma nação. O que ocorria é que o sacerdote Joiada instruía Joás sobre as decisões que deveriam ser tomadas. Mesmo depois que Joás cresceu, Joiada continuou servindo como um tutor, ou seja, como um professor para Joás. Façamos a releitura de **2Rs 12.2 – NVT**: “*Durante toda a vida, Joás fez o que era certo aos olhos do Senhor, como o sacerdote Joiada o orientava*”. Joiada também exerceu a função de corregente do reino, isto é, alguém que ajudava o rei a governar.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

Porém, como as suas convicções sobre Deus não eram suficientemente fortes, após a morte de Joiada, Joás deixou-se influenciar por maus conselhos que fizeram Judá retornar à idolatria.

Conforme trataremos durante a ministração dessa lição, veremos que a nossa experiência pessoal com o Senhor é muito importante. Não podemos conhecer a Deus apenas através da palavra dos outros. Precisamos desenvolver um relacionamento íntimo com o Senhor.

PONTO CENTRAL

Quando pecamos, nos afastamos de Deus, tomamos decisões ruins e perdemos tudo o que conquistamos.

I. O LIVRAMENTO DE JOÁS

1. As tramas reais. Tanto em Israel quanto em Judá, existiam acirradas disputas pelo poder, envolvendo interesses políticos e econômicos.

Essas questões nos mostram que a natureza terrena, carnal e diabólica estava no comando daqueles que reinavam, tanto em Israel, quanto em Judá.

A casa real de Judá havia se aparentado com a casa real de Israel através de Atalia, **neta de Acabe e Jezabel**.

Há uma aparente confusão aqui, pois Atalia foi filha de Acabe e Jezabel, e não neta deles. Leiamos **2Rs 8.16-18 – ARC**: *“E, no ano quinto de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando ainda Josafá em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá. Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar e oito anos reinou em Jerusalém. E andou no caminho dos reis de Israel, como também fizeram os da casa de Acabe, porque tinha por mulher a filha de Acabe, e fez o que era mal aos olhos do Senhor”. Inclusive, no livro de apoio o comentarista cita que Atalia era filha de Acabe e Jezabel.*

Atalia se casou com Jorão, filho de Josafá, rei de Judá.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

Aqui possivelmente temos um erro de digitação, pois em todas as versões bíblicas que eu consultei, o nome do filho de Josafá, avô de Joás, é Jeorão e não Jorão. Jorão era irmão de Acazias e filho de Acabe, que ocupava o cargo de rei em Israel quando Jeorão assumiu o trono em Judá, no lugar de seu pai Josafá, conforme nós lemos há pouco.

Quando Jorão foi assassinado por Jeú (2Rs 9.24), Atalia usurpou o trono e começou a reinar em seu lugar (2Cr 22.12b).

O que precisamos enfatizar aqui é que, além de Jorão, rei de Israel, também Acazias, rei de Judá e filho de Atalia foi morto por Jeú. Esses fatos, aliados à ganância de Atalia, a levaram a cometer aquela atrocidade, de mandar matar todos os seus descendentes que poderiam ter direito ao trono em Judá, conforme lemos na *Leitura Bíblica em Classe*. Mas, essa ação de Atalia não foi isolada. Seu marido Jeorão já tinha cometido algo semelhante, depois que assumiu o trono em Judá. A Bíblia diz que Jeorão mandou matar todos os seus irmãos. Leiamos **2Cr 21.1-4 – ARC**: *“Depois, Josafá dormiu com seus pais, e o sepultaram com seus pais na Cidade de Davi; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar. E teve irmãos, filhos de Josafá: Azarias, e Jeiel, e Zacarias, e Azariau, e Micael, e Sefatias; todos estes foram filhos de Josafá, rei de Israel. E seu pai lhes deu muitos dons de prata, e de ouro, e de coisas preciosíssimas, com cidades fortes em Judá; porém o reino deu a Jeorão, porquanto era o primogênito. E, subindo Jeorão ao reino de seu pai e havendo-se fortificado, matou todos os seus irmãos à espada, como também alguns dos príncipes de Israel”*. A impiedade já dominava o coração de Jeorão quando ele assumiu o trono em Judá.

2. A coragem do sacerdote Joiada. Atalia herdara a perversidade de Acabe e Jezabel. Para se assentar no trono ela matou todos os membros da família real, incluindo seus próprios netos (2Cr 22.10).

Realmente, conforme vemos nesse triste episódio, Atalia demonstrou que aprendeu realmente a impiedade com seus pais, pois se uma pessoa é capaz de mandar matar os seus netos por causa do poder, dificilmente sobrou alguma coisa boa nessa pessoa.

Apenas Joás, filho de Acazias, escapou. Ele tinha um ano de idade e foi escondido em uma sala por sua tia Jeoseba, **esposa do sacerdote Joiada**, e lá ficou durante seis anos (2Rs 11.2,3).



Aqui vemos algo que tenho observado por toda a Bíblia. Depois da promessa que Deus fez a Adão e Eva lá no Jardim do Éden, as formas malignas tentaram, de todas as formas, impedir que aquela promessa se cumprisse. Leiamos **Gn 3.15 – ARC**: *“E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”*. A partir do momento em que Deus fez essa promessa, as forças do nosso inimigo se concentraram em tentar impedir que isso acontecesse. Mas, ninguém consegue vencer o nosso Deus! Leiamos o que Jó falou em **Jó 42.2 – NVT**: *“Sei que podes fazer todas as coisas, e ninguém pode frustrar teus planos”*. E, nesse episódio, vemos novamente Satanás usando seus servos para tentar exterminar a linhagem de Davi, para que o Salvador não viesse ao mundo. Mas nosso inimigo foi derrotado, mais uma vez. Deus já havia preparado o escape. E nesse particular, que gostaria de compartilhar algo com os irmãos. Conforme o comentarista pontuou, Jeoseba (que no livro de 2Cr 22.11 – ARC é chamada de Jeosebete) era filha do rei Jeorão e, portanto, era tia de Joás, e, também, esposa do sacerdote Joiada, conforme vemos nesse texto de **2Cr 22.11 – NVT**: *“Porém Jeosebete, filha do rei, tomou a Joás, filho de Acazias, e tirou-o dentre os filhos do rei, a quem matavam, e o pôs com a sua ama na câmara dos leitos; assim, Jeosabeate, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada (porque era irmã de Acazias), o escondeu de Atalia, de modo que o não matou”*. Notem que havia uma lei que orientava o sacerdote a se casar com alguém da sua própria tribo, ou seja, com uma moça virgem da tribo de Levi. Leiamos **Lv 21.13,14 – NVT**: *“O sumo sacerdote somente se casará com uma virgem. Não se casará com uma viúva, nem com uma mulher divorciada, nem com uma mulher contaminada pela prostituição. Sua esposa deverá ser uma virgem de seu próprio clã”*. O que isso significa? Quando Joiada se casou com alguém que era integrante da tribo de Judá, que era o caso de Jeoseba, ele “desobedeceu” a essa recomendação da Lei de Moisés. Mas vejam que, no meu entendimento, essa escolha de Joiada fazia parte do plano de Deus, tendo em vista que justamente essa mulher seria usada pelo Senhor para atuar na conservação da descendência de Davi contra os ataques dos servos do inimigo da nossa alma. Assim sendo, Jeoseba foi usada por Deus para livrar a Joás da morte e, também, conservar a descendência de Davi com vida, para que o cumprimento da vinda do Messias dessa tribo se cumprisse.

Nesse período, Joiada preparou Joás para assumir o trono e lhe ensinou as leis mosaicas.



A Bíblia não é clara a esse respeito, mas as atitudes de Joás, em relação ao seu zelo pelo templo de Deus, nos indicam que ele fora bem instruído, pelo menos no que diz respeito às coisas de Deus, pelo sacerdote Joiada.

3. A estratégia bem-sucedida. Quando Joás completou sete anos, Joiada armou uma estratégia para empossar o legítimo rei. Combinou com os capitães da guarda e, no dia planejado por eles, destituíram Atalia do trono e proclamaram Joás como rei (2Cr 23.11).

No meu entendimento, Joiada estava aguardando que Joás atingisse uma idade mínima, em que pudesse, pelo menos, se expressar de uma forma mais simples, para que ele pudesse assumir o trono em Judá. E isso aconteceu quando ele completou sete anos de idade.

Joiada naturalmente passou a ser corregente com Joás, pois este não tinha condições de reinar por ainda ser criança (2Rs 12.2).

Conforme já mencionamos na introdução.

O sacerdote, como um homem temente a Deus, destruiu os sacerdotes de Baal e conclamou o povo para remover seu templo, despedaçar imagens e altares, e refazer a aliança com Deus (2Cr 23.16,17).

Essa era a função de um verdadeiro sacerdote: combater a idolatria em todas as suas formas e zelar para que a Palavra de Deus fosse ensinada e vivida por todos os israelitas. Inclusive, na Lei Mosaica existia uma ordenança de que o Livro da Lei deveria ser lido ao povo a cada sete anos, no chamado ano da remissão. Essa tarefa era dos sacerdotes. Leiamos **Dt 31.9-11 – ARC**: *“E Moisés escreveu esta Lei, e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca do concerto do Senhor, e a todos os anciãos de Israel. E deu-lhes ordem Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, no tempo determinado do ano da remissão, na Festa dos Tabernáculos, quando todo o Israel vier a comparecer perante o Senhor, teu Deus, no lugar que ele escolher, lerás esta Lei diante de todo o Israel aos seus ouvidos”*.



SÍNTESE DO TÓPICO I

Há momentos em que o perigo nos cerca sem que o percebamos. São nessas horas que o Senhor intervém nos concedendo escape e proteção.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Um elemento importante para se conseguir e conservar a atenção é o envolvimento pessoal dos alunos. Qualquer tempo gasto sem que o aluno esteja profundamente envolvido na lição é tempo perdido. O que fazer para se obter esse interesse? Primeiro precisamos conhecer bem as necessidades básicas de cada aluno, e os problemas que aparecem em cada área da vida deles. O que os motiva? De que gostam? Nós professores não temos obrigação de criar a atenção, mas de captá-la, de tornar cativante até mesmo a situação mais desinteressante. Temos que fazer o aluno envolver-se na lição.

II. O REINADO DE JOÁS E A REPARAÇÃO DO TEMPLO

1. A arrecadação para reparar o templo. O reinado de Joás foi muito próspero enquanto Joiada o aconselhava (2Rs 12.2).

[Conforme comentado.](#)

Como a adoração a Baal havia sido muito incentivada pelos reis anteriores, nenhuma manutenção fora feita no Templo do Senhor e, por isso, ele estava em condições precárias.

Nos anos de escuridão espiritual em Judá, durante o reinado de Atalia, o templo do Senhor foi “abandonado” pelo povo judeu, que se dedicou à adoração a Baal. Notem que, conforme já foi lido nessa lição, quando Joás assumiu o trono, o sacerdote Joiada coordenou a ação de destruição do templo de Baal em Judá e a posterior renovação do pacto de obediência ao Deus de Israel. Isso nos mostra que, realmente, a adoração ao único Deus havia sido esquecida pelo povo judeu.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

Logo, Joás incentivou o povo e os sacerdotes a arrecadarem ofertas para a manutenção do Templo (2Rs 12.4,5).

Em toda a Bíblia nós encontramos esse princípio de o povo de Deus ajudar na manutenção e construção do templo de adoração ao Senhor. E, até hoje, devemos conservar esse princípio bíblico na vida da Igreja.

2. A fidelidade dos tesoureiros. Um detalhe muito importante nessa arrecadação foi a fidelidade com que os sacerdotes e tesoureiros reais administravam o dinheiro (2Rs 12.15).

Essa postura dos sacerdotes e tesoureiros é aquela que é esperada por alguém que serve ao Senhor. Roubar e trapacear são práticas que não devem existir na vida de quem confessa o nome do Senhor. Essas práticas estão ligadas ao velho homem e, hoje, somos novas criaturas em Cristo Jesus. Leiamos **2Co 5.17 – ARC**: *“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”*.

Numa época, como hoje, esse exemplo dos funcionários de Joás é um importante modelo a ser seguido para desfrutarmos das bênçãos do Senhor.

Infelizmente, temos ouvido que a sinceridade, a justiça e a verdade têm sido postas de lado em muitos lugares, dando lugar ao egoísmo e o sentimento de “levar vantagem em tudo”. Que Deus nos ajude a mantermos a seriedade e retidão nas nossas atitudes.

3. Fidelidade, um atributo que enobrece. Não importa a quantia que está sendo administrada. Deus jamais se agrada de qualquer subtração de valores financeiros ou vantagens pessoais.

Aqui temos que entender que, a exemplo dos dons espirituais e ministeriais, somos apenas mordomos ou despenseiros dos bens materiais. Tudo é do Senhor, inclusive a questão financeira. Somos apenas administradores dos bens que Deus nos confiou. E, se o patrimônio que gerenciamos não é nosso, não podemos tirar proveito acima daquilo que é justo e correto. A Bíblia exige fidelidade dos despenseiros. Leiamos **1Co 4.1,2 – ARC**: *“Que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. Além disso, requer-se nos despenseiros que cada um se ache fiel”*.



A Palavra de Deus incentiva a prática da fidelidade: “Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração e acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e dos homens” (Pv 3.3,4). A fidelidade enobrece a alma e traz respeito a quem a pratica.

Além disso, da nossa fidelidade depende a nossa salvação. Vejamos o que o Senhor Jesus falou através do apóstolo João em **Ap 2.10 – ARC**: *“Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida”*.

SÍNTESE DO TÓPICO II

Aqueles que administram os bens destinados para a obra de Deus devem fazê-lo com dedicação, verdade e amor.

SUBSÍDIO BIBLIOLÓGICO

“A religião de Baal, introduzida por Atalia, havia ocasionado uma séria negligência em relação aos serviços e a adoração no Templo. A rainha, de fato, era a responsável por uma considerável destruição do ambiente sagrado e de seus objetos, e pelo confisco de ofertas destinadas a Deus, que ela reverteu para a causa de Baal (2Cr 24.7).

Joás confia aos sacerdotes a tarefa de reparar o Templo (12.4-8). Os recursos destinados aos sacerdotes e a manutenção do Templo normalmente provinham de três origens: (a) o dinheiro daquele que passa (4), isto é, o dinheiro da análise do censo (Êx 30.13); (b) o dinheiro de cada uma das pessoas, o dinheiro da alma ou da redenção (cf. Nm 18.15,16); e, (c) o dinheiro que trouxer cada um voluntariamente, as ofertas espontâneas. Os sacerdotes deveriam utilizar esses recursos para reparar o Templo. O fato de terem deixado de fazer esses reparos quando Joás já tinha chegado aos vinte e três anos não indica necessariamente que houve uma apropriação indébita. Parece, antes, que os proventos esperados, através das fontes naturais, não eram tão elevados quanto ao necessário, e que os sacerdotes talvez não tivessem sido muito cuidadosos a respeito da apropriação do dinheiro para seu uso pessoal, como deveriam ser.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

‘Conhecidos’ (5,7) significa ‘eleitores’ ou ‘apoiadores’” (**Comentário Bíblico Beacon: Josué a Ester**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, pp.358,359).

CONHEÇA MAIS

“Sob a influência direta de Joiada, Joás foi um rei piedoso e humilde, muito aplicado às coisas pertencentes a Deus. Cedo em sua vida olhou para o estado do templo de Deus arruinado durante o ímpio reinado de Atalia e providenciou com todo o ardor de sua juventude piedosa os reparos que deveriam ser feitos na casa do Senhor. [...] O interesse que demonstrava nesse serviço, e o modo como o executou, demonstram o quanto ele se inclinava para Deus sob a liderança de Joiada.” Para saber mais leia: **Coleção Lições Bíblicas**. Vol. 05. Rio de Janeiro: CPAD, 2011, p.432.

III. A CONSPIRAÇÃO CONTRA JOÁS

1. O declínio do reinado. A história de Joás nos revela que ele não tinha firmeza em suas convicções e se deixava levar facilmente por qualquer sugestão (2Cr 24.17).

São nos momentos em que nos vemos sozinhos é que mostramos quem realmente somos. Joás, após a morte de seu mentor Joiada, adquiriu uma “autonomia” para fazer o que quisesse, sem ter que dar satisfação a ninguém e acabou dando ouvidos aos conselhos dos idólatras príncipes de Judá. Isso foi o início da sua ruína!

Quando o sacerdote Joiada morreu, o rei não conseguiu manter-se inteiramente fiel ao Senhor, passou a adorar ídolos (2Cr 24.18) e a confiar em suas próprias forças (2Rs 12.17,18).

Champlin nos apresenta duas suposições a respeito da atitude de Joás em atender ao pedido dos príncipes de Judá no que diz respeito à adoração de ídolos pagãos. Ou Joás mostrou-se fraco demais para opor-se ou ele já havia se desviado em seu coração e mantinha a aparência de “santidade” apenas diante do sacerdote Joiada. Seja como for, depois ele se mostrou totalmente desviado, pois A Bíblia nos dá a entender que todos eles aderiram à prática de adorar outros deuses, incluindo Joás.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

As más decisões de Joás e sua desobediência resultaram na falta de prosperidade do reino, na perda de sua confiança em Deus, e, mais tarde, na conspiração de assassinato contra ele (2Cr 24.25).

Na realidade, a Bíblia diz que, por conta dos atos de Joás e dos príncipes de Judá, veio grande ira do Senhor sobre Judá e Jerusalém! Leiamos **2Cr 24.18 – ARC**: *“E deixaram a Casa do Senhor, Deus de seus pais, e serviram às imagens do bosque e aos ídolos; então, veio grande ira sobre Judá e Jerusalém por causa desta sua culpa”*. Quando alguém entra por um caminho de desobediência, Deus se torna inimigo dessa pessoa. Leiamos **Is 63.10 – NAA**: *“Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo. Por isso, ele se tornou inimigo deles e ele mesmo lutou contra eles”*.

Essa é uma trágica consequência da desobediência: perder a confiança em Deus por causa de uma consciência contaminada. Assim aconteceu com o rei Joás.

A Bíblia nos diz claramente que o pecado que cometemos nos separa de Deus. Leiamos **Is 59.2 – NVI**: *“Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá”*. Quando Joás decidiu por se afastar de Deus e adorar ídolos, ele perdeu completamente qualquer relação de obediência e confiança que porventura tivesse para com o Deus de Israel.

Quando conhecemos bem os caminhos do Senhor, e entramos pelo caminho tortuoso, o da apostasia, a consequência trágica é inevitável.

Pedro trata dessa questão de forma bem incisiva. Leiamos **2Pe 2.20-22 – ARC**: *“Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado. Deste modo, sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito; a porca lavada, ao espojadouro de lama”*.

2. Conspiração e morte no reino. A idolatria de Joás teve início após a morte do sacerdote Joiada. O rei, em vez de seguir tudo o que o sacerdote lhe ensinara, passou a tomar conselhos com os príncipes de Judá (2Cr 24.17), abandonou o Senhor e se voltou aos ídolos.



Conforme já mencionamos.

Sua capacidade de discernir estava tão prejudicada que, ao ser repreendido por Zacarias, filho de Joiada, o matou (2Cr 24.20,21).

Joás demonstrou sua soberba e ingratidão para com o pai de Zacarias. Joiada e sua esposa salvaram a vida de Joás, quando Atalia queria matá-lo, conduziram-no ao trono de Judá, mesmo sendo ainda uma criança e deram sustentação ao seu governo, por muito mais de trinta anos. E foi mandando matar Zacarias que Joás demonstrou gratidão para com Joiada. O juízo viria rapidamente sobre a vida dele.

O juízo de Deus veio até Joás através do exército sírio, que pelejou contra ele.

Deus usou o pequeno exército da Síria para iniciar o juízo contra Judá e Jerusalém. A Bíblia diz que o exército sírio era bem menor do que o de Judá, mas, mesmo assim, eles conseguiram vencer a batalha, porque Deus entregou Judá e Jerusalém nas mãos dos siros. Leiamos **2Cr 24.23,24 – ARC**: *“E sucedeu, no decurso de um ano, que o exército da Síria subiu contra ele, e vieram a Judá e a Jerusalém, e destruíram dentre o povo a todos os príncipes do povo, e todo o seu despojo enviaram ao rei de Damasco. Porque, ainda que o exército dos siros viera com poucos homens, contudo, o Senhor deu nas suas mãos um exército de grande multidão, porquanto deixaram ao Senhor, Deus de seus pais. Assim executaram os juízos de Deus contra Joás”*. Notem um detalhe importante nesses versículos: aqueles príncipes de Judá que incitaram Joás a se rebelar contra o Deus de Israel foram mortos pelo exército sírio.

Após a batalha, ferido, os próprios servos de Joás conspiram contra ele e o matam em sua cama (2Cr 24.25).

A retribuição da grande injustiça cometida por Joás em relação a Zacarias, filho do sacerdote Joiada, veio em aproximadamente um ano sobre a vida dele, conforme lemos 2Cr 24.23.

Quão perigoso é abandonar os bons conselhos do céu para buscar os maus conselhos terrenos (cf. Fp 4.8,9).



Os conselhos dos céus estão perfeitamente representados pela inerrante Palavra de Deus! Quem deixa as Sagradas Escrituras para seguir conselhos humanos, está buscando a ruína para sua vida.

Não podemos deixar de discernir as coisas do Espírito, pois a Palavra de Deus diz que nós temos a mente de Cristo (1Co 2.16).

Aqui precisa ficar entendido que nós recebemos a condição de desenvolver a mente de Cristo em nós pois, com a redenção da nossa vida, fomos agregados à família de Deus como filhos adotivos. Isso nos dá condições espirituais de poder desenvolver a nossa mente para nos tornarmos iguais a Cristo. Isso não é um processo instantâneo, mas sim gradual, de acordo com o que vamos deixando o Espírito Santo trabalhar a Palavra de Deus nas nossas vidas. Cristo está em formação dentro de nós. Leiamos **Gl 4.19 – NVT**: *“Ó meus filhos queridos, sinto como se estivesse passando outra vez pelas dores de parto por sua causa, e elas continuarão até que Cristo seja plenamente desenvolvido em vocês”*.

SÍNTESE DO TÓPICO III

A desobediência a Deus e a confiança na força do próprio braço nos levam a escolhas ruins que afetam o destino de nossas vidas.

SUBSÍDIO HISTÓRICO

“As razões da conspiração contra Joás não foram explicadas nos livros dos Reis. Podemos supor, com base em 2Crônicas 24.15-22, que ele havia contrariado os interesses da religião quando se voltou para o culto a Baal depois da morte do sumo sacerdote. Ao ser condenado devido a esse ato por Zacarias, filho de Joiada, ordenou que este fosse apedrejado. A expressão casa de Milo (20) possivelmente seja uma referência a uma estrutura construída sobre uma plataforma de terra batida, provavelmente localizada na região noroeste da cidade de Davi. O local chamado Sila não pode ser identificado; talvez esta seja uma referência a um bairro da cidade” (**Comentário Bíblico Beacon: Josué a Ester**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.359).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

CONCLUSÃO

Joás foi levado ao trono por uma ação divina organizada pelo sacerdote Joiada. No início de seu reinado, ele reparou o Templo e mandou construir vários artefatos para o ofício sagrado. Porém, após a morte do sacerdote Joiada, começou a fazer o que era mau aos olhos do Senhor. Passou a adorar ídolos e perdeu completamente a noção de justiça ao mandar assassinar o profeta Zacarias. Seu reino entrou em decadência e ele acabou assassinado por dois de seus servos.

PARA REFLETIR

A respeito de “O Reinado de Joás”, responda:

Por quanto tempo Joás ficou escondido?

Por 6 anos.

Quem aconselhava Joás no início do seu reinado?

O sacerdote Joiada.

O que a fidelidade ao Senhor produz?

A fidelidade a Deus enobrece a alma e traz respeito para quem a pratica.

Como se comportou Joás após a morte do sacerdote Joiada?

Após a morte de Joiada, Joás não conseguiu manter-se inteiramente fiel ao Senhor, passou a adorar ídolos (2Cr 24.18) e a confiar em suas próprias forças (2Rs 12.17-18).

Qual foi a consequência da desobediência de Joás?

Seu reino entrou em decadência e ele acabou assassinado por dois de seus servos.

SUBSÍDIOS ENSINADOR CRISTÃO

O REINADO DE JOÁS

O reinado de Joás é uma história de um rei que começou bem, mas que depois enveredou pelo caminho da idolatria e levou o seu reinado à decadência. Esse relato mostra que o pecado leva uma pessoa à ruína.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

Nesta lição aprenderemos a importância de como fazemos o nosso caminho na presença de Deus. Também é um alerta acerca dos perigos da apostasia e de sua consequência nefasta para a vida. A presente lição faz uma advertência quanto à vigilância espiritual.

O Resumo da Lição

O primeiro tópico aponta o livramento do rei Joás. Havia disputas de poder na sucessão do reinado em Judá, por isso o rei Joás teve a sua vida ameaçada pelas tentativas de usurpação do trono após a morte de seu pai, o rei Jorão. Nesse momento o sacerdote Joiada tem um papel preponderante na vida do rei Joás, contribuindo com uma inteligente estratégia de assegurar seu reinado, tendo o rei apenas sete anos de idade. A estratégia mostrou-se eficaz e o rei obteve escape e livramento. Ele cresceu sob a orientação do sacerdote Joiada.

O rei cresceu e seu reinado solidificou-se. O segundo tópico mostra o processo de restauração do Templo, a fidelidade dos tesoureiros, a forma de como Deus se agrada quando acha a fidelidade em seus servos. Nesse sentido, há uma mensagem da importância de que quem cuida dos bens destinados a obra do Senhor o faça com zelo, verdade e amor.

Após a morte de Joiada, o rei deixou-se levar por outras sugestões. Não houve perseverança na fidelidade. O terceiro tópico mostra o declínio do reinado de Joás, a conspiração e a sua morte no reino. Esse episódio nos mostra que a desobediência a Deus e a confiança no braço humano nos levam a escolhas trágicas que afetarão a nossa vida para sempre.

Aplicação

Uma primeira lição que aprendemos é que Deus coloca pessoas certas em nossas vidas para nos ajudar, amadurecer e somar. É uma oportunidade que Ele nos dá para crescermos como pessoas no seio da igreja. Um conselho ou uma convivência propositiva podem nos livrar de muitos problemas futuros. Fale da importância de permitirmo-nos a aprender com os mais experientes.

Uma segunda lição é que precisamos estar dispostos a reparar a nossa vida espiritual, e a viver em fidelidade a Deus. A fidelidade é um atributo comunicável de Deus, isto é, Ele espera que esse atributo inerente a Ele seja encontrado em nós.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)